



# A Educação Musical em Cabo Verde

Music Education in Cabo Verde

*Alcides J. D. Lopes*

Universidade de Cabo Verde

Núcleo de Música

reitoria@adm.unicv.edu.cv

musicasnaunicv@adm.unicv.edu.cv

## RESUMO

O presente artigo pretende abordar o tema A Educação Musical em Cabo Verde partindo de uma análise dos dados publicados e de entrevistas realizadas com personalidades relevantes ao tema.

Palavras-chave: Educação Musical; Metodologias; Sistema de Ensino Tradicional.

## ABSTRACT

This current paper aims to approach the subject Music Education in Cabo Verde from an analysis of the published data and interviews carried on with outstanding personalities.

Keywords: Music Education; Methodologies; Traditional Education System.

A existência de uma educação musical em Cabo Verde em termos legais e integrados é questionável, tendo em vista que sempre se deu de forma particular e informal. Desde os anos cinquenta, quando o Sr. Reis dava aulas de piano na ilha de São Vicente, inúmeros professores têm acolhido alunos e alunas em suas casas para aulas particulares de música. A natureza deste ensino, que é muitas vezes intuitiva, outras vezes convencional ou de alta qualidade técnica com o uso das mais variadas metodologias, peca pelo seu caráter disperso e pela ausência de uma coordenação integrada.

De uma certa forma, algumas instituições educacionais chegaram a oferecer uma formação básica e elementar sobre musicalização, nomeadamente o antigo Liceu Velho e a Escola Salesiana, na cidade do Mindelo, ilha de São Vicente; na primeira a disciplina era lecionada pelo saudoso instrumentista Luís Morais, e na última pelos padres da paróquia: a escola de música do Jotamont que foi uma das mais antigas a ministrar aulas de teoria e prática de instrumentos de metais e madeiras e a formar a banda municipal de São Vicente.

Também na cidade da Praia, ilha de Santiago, sempre houve professores ou instrumentistas que partilharam seus conhecimentos com as gerações mais jovens. Exemplos que devem ser citados são: a escola do Sr. Pipita, que foi o mais antigo de violão na capital do país; o professor de filosofia reformado, o Sr. Henrique Teixeira (Djick), que há mais de doze anos vem se dedicando de uma forma prática ao ensino do violão tradicional de Cabo Verde; a escola Pentagrama que tinha um programa que abarcava aulas de piano, violão e teoria musical, com o músico Tó Tavares.

A legislação publicada pelo Ministério da Educação e Valorização dos Recursos Humanos – Direção Geral do Ensino Básico e Secundário, intitulada Guia de Atividades Curriculares para a Educação Pré-Escolar, no capítulo IV – Atividades, aborda a Expressão Musical numa perspetiva geral e garante este direito à formação do indivíduo. No entanto, na prática a situação é bem diferente. Deparamo-nos com a grande carência de professores formados na área específica de educação

musical, com a ausência de espaços físicos adequados, com a falta de instrumentos musicais e, por fim, com a falta de interesse por parte das entidades competentes. Algumas tentativas para amenizar esta situação têm sido levadas a cabo por entidades como a Fundação Calouste Gulbenkian, em parceria com Universidades portuguesas e com a Universidade de Cabo Verde, que ofereceu um número de cursos livres de música com objetivos de formação de nível básico no domínio da literatura musical, de aperfeiçoamento básico no quadro da técnica instrumental e de composição e conhecimentos básicos no quadro das ciências da música. A Cooperação Chinesa ofereceu uma quantidade considerável de instrumentos musicais e equipamentos eletrónicos ao Ministério da Cultura de Cabo Verde; deste modo se deu a criação da escola de música Sinboa na cidade da Praia, no palácio de Cultura Ildo Lobo, com aulas de violão, piano, canto e teoria e percepção musical. No entanto, os alunos têm de pagar um valor mensal simbólico para ter acesso a este serviço.

Ultimamente, a Universidade de Cabo Verde tem realizado ações mais concretas visando implementar cursos de música no seu seio académico. Foi criado o Núcleo de Música da Uni-CV, atualmente coordenado pela professora e cantora Lúcia Cardoso.

A Casa da Música é um local onde são realizados cursos, palestras e encontros musicais entre músicos e compositores e a comunidade praiense. Existem programações culturais e académicas gratuitas regulares que têm tido uma grande aceitação por parte da comunidade e dos próprios músicos. O Coral da Uni-CV e o Grupo de Violões têm sido amplamente frequentados tanto pela comunidade académica como por pessoas que não estão diretamente relacionadas com a universidade e se caracterizam pelas suas atividades educativas de carácter gratuito duas vezes por semana em horários pós laboral.

O Curso de Estudos Superiores (CESP) em Performance Musical será aberto oficialmente no dia 5 de dezembro. Trata-se de um curso técnico com o objetivo de formar músicos performers com especialização em Violão, Piano ou Canto.

O CESP Performance Musical terá a duração de dois anos e carga horária de aproximadamente 2000 horas/aulas, incluindo 400 horas de estágio em contexto de trabalho. As aulas serão ministradas na Casa da Música da Uni-CV e na Escola Grande, na praça António Lerenó, no Plateau (Pracinha da Escola Grande). Os alunos estudarão, divididas em várias disciplinas, as seguintes matérias: técnicas de execução do

seu instrumento de seleção; teoria básica e avançada da música; técnicas de performance com expressão corporal e teatral; tecnologias da música; técnicas de gestão cultural e de carreira; princípios básicos de pedagogia musical e metodologias de ensino de música; noções básicas de montagem de espetáculos. O curso tem um carácter essencialmente prático e visa colocar os alunos face aos desafios atuais do mundo do espetáculo e da performance.

Em conclusão: ao analisarmos a situação em torno da carência de material didático sobre a música caboverdeana, e levando em consideração a projeção da música de Cabo Verde a nível nacional e internacional, e contribuindo para o desenvolvimento musical, sociocultural e económico das comunidades a um nível transnacional e a um nível global, com a conquista de um lugar merecido na indústria da world music, podemos fazer um balanço otimista com relação aos caminhos trilhados para a implementação, de uma forma mais orgânica, da educação musical nas ilhas de Cabo Verde. Cientes que obstáculos de diferentes tipos se apresentarão nessa caminhada, mas conscientes que é hora de concretizarmos tal empreitada de tão nobre importância.

## Referências Bibliográficas

Carreira, António. *Demografia Caboverdeana (subsídios para seu estudo) 1807-1983*. Praia, Instituto Cabo-Verdeano do Livro, 1983.

Lopes Filho, João. *Introdução à Cultura Cabo-Verdeiana*. Instituto Superior de Educação - República de Cabo Verde, 2003.

Nogueira, Gláucia. *O Tempo de BLéza: Documentos e Memórias*. Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, Praia 2005.

Tavares, Manuel de Jesus. *Aspetos Evolutivos da Música Cabo-Verdeana*. Centro Cultural Português / Instituto Camões, Associação de Escritores Cabo-Verdeanos, Prémio Sena Barcelos 2005.

Jose Arlindo Duarte Couto (Zeca Couto), entrevista pessoal, 2011.